



# A Santa Sé

---

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO  
ÀS PARTICIPANTES DO CAPÍTULO GERAL  
DAS IRMÃS ESCOLARES DE NOSSA SENHORA**

*Sala Clementina*

*Segunda-feira, 13 de novembro de 2023*

**[Multimídia]**

---

Dou as boas-vindas a todas vós, por ocasião do vosso 25º Capítulo geral, que se realiza aqui em Roma. Estais congregadas para dar graças a Deus pelas suas bênçãos do passado e do presente, e para discernir o caminho futuro da vossa Congregação. Fazei-lo, inspirando-vos na herança da vossa Fundadora, Beata Teresa de Jesus Gerhardinger, cujo aniversário de beatificação ocorre a 17 de novembro, último dia do Capítulo. E como está a decorrer a causa de canonização?

A vida da Beata Teresa foi um testemunho de fé transformadora, de coragem na descoberta de novos caminhos e de dedicação à educação dos jovens. A sua pedagogia desejava ser integral: além da instrução intelectual, abrangia também o cuidado do espírito e a formação de pessoas compassivas, responsáveis e centradas em Cristo, ou seja, a formação do coração, para ter compaixão. Na sua esteira, prossequistes ao longo destes três caminhos: *educação, serviço e espiritualidade*. Como se lê nas vossas Constituições, a Beata Teresa “fundou a Congregação na Eucaristia, ancorou-a na pobreza e dedicou-a a Maria” (cf. nn. 17-18). Gosto disto: *ancorar na pobreza*. Sem a verdadeira pobreza, não há vida religiosa. É a pobreza que preserva a vida consagrada. E não é apenas uma virtude, não, é a guardiã! Não vos esqueçais disto. Este fundamento sólido permitiu que as *School Sisters of Notre Dame* fossem pelo mundo fora e dessem testemunho do Evangelho, tornando Cristo visível através da vossa presença, repleta de fé, de esperança e de caridade (cf. *Constituições*, n. 4).

O tema que escolhestes para o vosso Capítulo geral, “Ser testemunhas proféticas para uma

comunhão universal”, é de grande importância no contexto dos nossos tempos. As Escrituras oferecem-nos numerosas referências à vocação profética de pessoas e de comunidades que promoveram a comunhão entre os vários membros do santo Povo fiel de Deus. Penso, por exemplo, no profeta Jeremias, cuja missão consistia em unir-se ao povo de Israel no seu sofrimento, para o ajudar a reconhecer e a corresponder ao amor de Deus, que sempre deseja fazer aliança. Pensemos também em São Paulo, que recordava aos primeiros cristãos de Roma que «nós, embora sejamos muitos, somos um só corpo em Cristo» (*Rm* 12, 5). Com efeito, o vosso carisma de “conduzir todos à unidade para a qual Cristo foi enviado” funda-se no desejo de Jesus de que haja unidade entre todos aqueles que n’Ele acreditam (cf. *Jo* 17, 11).

Como mulheres que professam os conselhos evangélicos, fostes por muito tempo pioneiras no abraço da dimensão profética da vida consagrada, que «constitui memória viva do modo de existir e de agir de Jesus como Verbo encarnado diante do Pai e dos irmãos» (Exortação Apostólica *Vita consecrata*, 22). E a vossa dedicação representa um sinal não apenas da oferta que fizestes de vós mesmas ao Senhor, mas também da vossa disponibilidade a servir, n’Ele, todos os nossos irmãos e irmãs.

Enquanto refletis sobre as novas sendas para o caminho da vossa Congregação, permanecendo sempre arraigadas na sólida base lançada pela Fundadora, encorajo-vos a continuar a ser testemunhas corajosas da solidariedade evangélica, numa época em que muitos experimentam fragmentação e desunião. Esta responsabilidade assume uma importância ainda maior à luz do caminho sinodal de toda a Igreja. O vosso Capítulo constitui um momento propício para ouvir mais atentamente o Espírito Santo e para a escuta mútua, a fim de melhorar os laços que vos unem como irmãs e como membros do Corpo de Cristo.

E gostaria de sublinhar isto: escutar! Gostamos de falar sempre, todos. E não só as mulheres, também nós. Todos. Mas é tão difícil aprender a escutar! O Senhor fala-nos também através dos outros. Escutar os outros e não, enquanto o outro fala, pensar: “Qual será a minha resposta?”. Não! Escutar: que chegue ao coração e depois, se eu quiser responder, respondo. A escuta é precisamente uma virtude que devemos cultivar nas nossas comunidades, na vida consagrada. Escutar o Senhor, mas escutar também os irmãos e as irmãs. Isto é muito importante!

Queridas irmãs, obrigado pela vossa visita. Que o Espírito Santo vos conceda as suas dádivas em abundância, a fim de que as deliberações e decisões do Capítulo possam produzir muitos frutos na vida da vossa comunidade. E haverá frutos, se souberdes escutar. Que a Virgem Maria, Mãe da Igreja, vos ampare, vos ajude e seja a vossa guia segura ao longo do caminho. Abençoo-vos de coração, bem como a todas as vossas irmãs espalhadas pelo mundo. Quantas são? Quantas irmãs? [Respondem: “1900”]. 1900? Uma saudação a todas! 1900 beijos! Abençoo-vos de coração, bem como a todas as vossas irmãs, e peço-vos por favor que oreis por mim, porque preciso!

---

